



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

FLÁVIA CAROLINA PINTO ALVES E SILVA

**QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE INDIVÍDUOS PÓS
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2022**

FLÁVIA CAROLINA PINTO ALVES E SILVA

**QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE INDIVÍDUOS PÓS
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado em Fisioterapia.

Orientador: Prof^a. Ma. Daiane Pontes Leal Lira

JUAZEIRO DO NORTE
2022

FLÁVIA CAROLINA PINTO ALVES E SILVA

**QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE INDIVÍDUOS PÓS
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) : Prof^a. Esp. Ma. Daiane Pontes Leal Lira
Orientador

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinador 1

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE
2022

AGRADECIMENTOS

A elaboração deste trabalho não teria sido possível sem a colaboração, estímulo e empenho de diversas pessoas. Com isso, gostaria, por meio deste, expressar minha gratidão e apreço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão da minha graduação.

Dedico esse trabalho a minha mãe, Mônica. Que sempre foi meu exemplo de dignidade e caráter. E que acima de tudo, nunca desistiu de realizar meu sonho, sempre sendo meu alicerce nos momentos difíceis.

Também dedico essa conquista ao meu irmão, Breno (**in memorian**), que acompanhou toda a minha trajetória desde o início e mesmo não estando aqui para ver esse sonho sendo concretizado, fez tanto por mim ao longo da sua vida e nunca perdeu a fé de que eu conseguiria. Saudades eternas!

Agradeço primeiramente a Deus, que com sua infinita sabedoria e bondade, foi um importante guia e apoio na minha trajetória, assim como, força e perseverança durante o curso. Até aqui o Senhor me sustentou e nunca me abandonou.

A minha orientadora e Prof^a Daiane Pontes Leal Lira, pelo apoio e incentivo a minha pesquisa e pela oportunidade de poder desfrutar um pouco de seus conhecimentos.

Agradeço também ao meu pai Alfredo e Ana Angélica, onde nos momentos difíceis estiveram ao meu lado e sempre estão torcendo por mim e pelo meu sucesso! Amo muito vocês.

A minha amiga e companheira de curso Cleiline, que compartilhou de todos os momentos felizes e tristes e que apesar das fases difíceis, se manteve ao meu lado, me apoiando e acreditando no meu potencial. Mas, principalmente pela amizade verdadeira ao longo desses anos. Agradeço por nunca ter soltado minha mão e acreditado na minha capacidade, mesmo quando cheguei a questioná-la.

Deixo também uma palavra de agradecimento para outras duas grandes amigas de curso, Raymile e Izabel, que sempre se fizeram presentes e que sempre se colocaram à disposição para compartilhar minhas dores, tristezas e alegrias durante os anos e fizeram cada dia ser mais feliz e leve. Agradeço a amizade e o carinho que sempre me dispuseram.

Finalmente ao meu namorado César Henrique, agradeço todo o seu amor, paciência, carinho, admiração, e pelo apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

A todos obrigada por permitirem que este sonho se tornasse uma realidade.

ARTIGO ORIGINAL

QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Flávia Carolina Pinto Alves e Silva¹; Daiane Pontes Leal Lira²

Formação dos autores

- 1- Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.
- 2- Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Mestre em Saúde da Família- Crato-CE

Correspondência:

flaviapinto99@hotmail.com

daianeleal@leaosampaio.edu.br

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Cuidadores; Qualidade de vida; Família.

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma síndrome neurológica com maior predominância em adultos e idosos, sendo uma das principais causas de mortalidade no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). O objetivo deste estudo foi justificar e evidenciar maiores informações sobre a patologia abordada, dando ênfase nas sobrecargas adicionais e interferência na qualidade de vida dos cuidadores correlacionado com a necessidade exacerbada dos indivíduos pós acidente vascular cerebral. **Método:** Estudo da revisão de literatura cuja abordagem é descritiva, com artigos obtidos nas bases de dados BVS, Pubmed e PEDro. Tanto na plataforma digital BSV como na ferramenta de pesquisa PUBMED foram utilizados os cruzamentos dos descritores Stroke, Quality of Life, Family utilizando o operador booleano “AND” e na PEDro utilizou-se o termo Stroke and caregivers. Em todas as plataformas digitais foram selecionados os anos de 2018 a 2022 e posteriormente foi realizada leitura dos títulos e resumos resultantes da busca para selecionar os artigos integrantes desta revisão. **Resultados:** A prestação de cuidados representa uma parte integrante da recuperação de pacientes pós-AVC onde, muitas vezes resultam em sobrecarga aos cuidadores e familiares, onde os mesmos apresentam níveis moderados de sobrecarga e redução na qualidade de vida. O conhecimento dessas informações é fundamental para que sejam projetadas intervenções voltadas para a saúde dos cuidadores e familiares de pacientes pós-AVC, pois, ambos atuam de forma direta na qualidade do cuidado para esses pacientes. **Conclusão:** Conclui-se a partir deste estudo que o cuidador é essencial na manutenção da vida dos pacientes pós-AVC e que estas pessoas também sofrem mudanças no seu estilo de vida. Em função disso as informações acerca das modificações na qualidade de vida por parte dos mesmos devem ser difundidas e compreendidas pela equipe multiprofissional para que no âmbito hospitalar e domiciliar, a mesma dê suporte e orientações adequadas para o cuidado destes pacientes.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Cuidadores; Qualidade de vida; Família.

ABSTRACT

Introduction: Cerebrovascular Accident (CVA) is a neurological syndrome with greater prevalence in adults and the elderly, being one of the main causes of mortality in the world, according to the World Health Organization (WHO). The objective of this study was to justify and evidence more information about the pathology addressed, emphasizing the additional burdens and interference in the caregivers' quality of life, correlated with the exacerbated need of individuals after a stroke. **Method:** Literature review study whose approach is descriptive, with articles obtained from the VHL, Pubmed and PEDro databases. Both in the BSV digital platform and in the PUBMED search tool, the crossings of the descriptors Stroke, Quality of Life, Family were used using the Boolean operator "AND" and in the PEDro the term Stroke and caregivers was used. In all digital platforms, the years from 2018 to 2022 were selected and the titles and abstracts resulting from the search were later read to select the articles included in this review. **Results:** The provision of care represents an integral part of the recovery of post-stroke patients, which often result in an overload on caregivers and family members, where they present moderate levels of overload and reduction in quality of life. Knowledge of this information is essential for designing interventions aimed at the health of caregivers and family members of post-stroke patients, as both act directly on the quality of care for these patients. **Conclusion:** It is concluded from this study that the caregiver is essential in maintaining the lives of post-stroke patients and that these people also undergo changes in their lifestyle. As a result, information about changes in their quality of life must be disseminated and understood by the multiprofessional team so that, in the hospital and home environment, it provides adequate support and guidance for the care of these patients.

Keywords: Stroke; caregivers; Quality of life; Family.

INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma síndrome neurológica com maior predominância em adultos e idosos, sendo uma das principais causas de mortalidade no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) (GILES; ROTHWELL, 2008). O mesmo se dá pelo extravasamento de sangue ou pela interrupção súbita no fluxo sanguíneo dentro do vaso em determinada área do cérebro, podendo ser de dois tipos: Hemorrágico e Isquêmico, que são classificados de acordo com a causa que origina a diminuição do fluxo sanguíneo. Seus sinais e sintomas consistem do local onde ocorreu a lesão. (CARO; CRUZ, 2017).

Dentre as dificuldades motoras, sensoriais, cognitivas ou comportamental expostas por esses indivíduos com sequelas de AVC, estão também: Fraqueza muscular, distúrbios na linguagem e a disfagia, que frequentemente prejudicam a locomoção, comunicação e a alimentação. (PERLINE; FARO, 2005). À vista disso, a dependência funcional pode se caracterizar desde a necessidade de assistência ou supervisão em algumas atividades de vida diária (AVD), até a dependência completa em todas elas. (MENDES; LIMA; LYRA, 2019).

Sendo assim, o cuidador se torna essencial na manutenção da vida desse indivíduo. À vista disso, essas pessoas também sofrem mudanças no seu estilo de vida. (MORALES *et al.*, 2009). Tornando evidente que a saúde física e aspectos familiar, laboral e social, desses cuidadores são impactadas devido ao resultado de longas horas de cuidado e pouco tempo para praticar o autocuidado (PERLINE; FARO, 2005).

Pensando nesse cenário, o presente trabalho teve como tema central: A percepções da qualidade de vida dos cuidadores de indivíduos sobreviventes de acidente vascular cerebral. A pesquisa possuiu como objetivo geral analisar a sobrecarga e qualidade de vida percebida por cuidadores, em sua saúde física, psicológica e social, pela dedicação aos pacientes, estando vulneráveis a desenvolver outras doenças.

A investigação buscou refutar a seguinte problematização: Quais adversidades enfrentadas pelos cuidadores de indivíduos pós Acidente Vascular Cerebral?

No que diz respeito a justificativa, a cada dia vem a ser mais considerável e necessário pesquisar cientificamente aspectos significativos e possíveis eventos que

possam afetar a saúde física e mental do cuidador, para que o mesmo receba o acompanhamento apropriado e melhoria na sua qualidade de vida. Desta forma, o referente estudo objetiva-se a justificar e evidenciar maiores informações sobre a patologia abordada, dando ênfase nas sobrecargas adicionais e interferência na qualidade de vida dos cuidadores correlacionado com a necessidade exacerbada dos indivíduos pós acidente vascular cerebral.

Tendo como intuito de facilitar a equipe terapêutica de saúde na conduta adequada e compreender melhor o estado físico, psicológico, ambiental e social desses cuidadores. Visando, atender melhor a família como um todo, considerando que os impactos decorrentes afetam não só aos seus portadores. Logo, se faz necessário investigar aspectos relevantes e possíveis fenômenos que comprometem a saúde física e mental do cuidador, para que possam receber o acompanhamento adequado e melhoria da qualidade de vida.

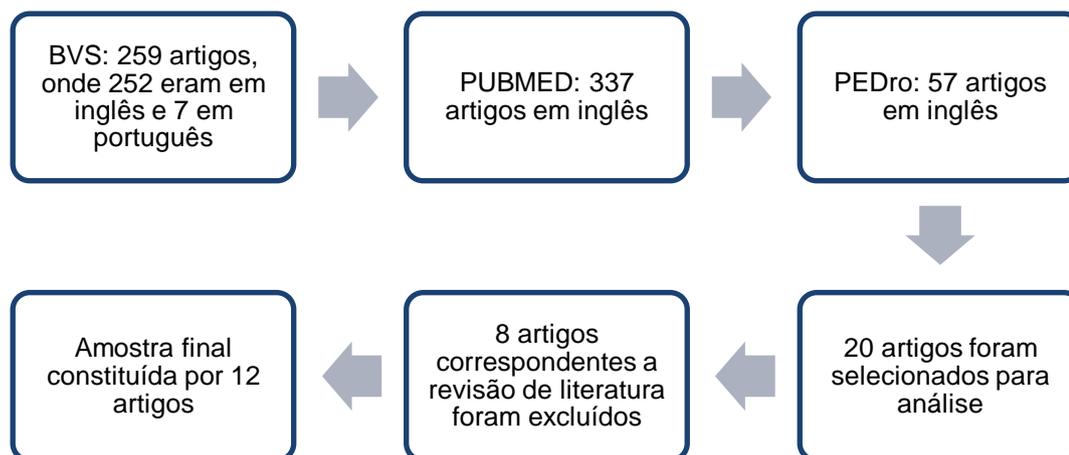
MÉTODO

O presente trabalho trata-se de um estudo de revisão de literatura cuja abordagem é descritiva. Segundo Ercole et al. (2014, p. 9) “A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente”. Foi utilizado para a pesquisa materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), National Library of Medicine (Pubmed) e nos bancos de dados Physiotherapy Evidence Database (PEDro), no período de Abril e Maio de 2022. E conforme os critérios de elegibilidade estabelecidos foram escolhidos os artigos científicos integrantes desta revisão.

Cada documento identificado foi revisado e assegurado conforme os seguintes critérios de inclusão, sendo: Artigos publicados de forma gratuita na íntegra, em português e inglês; artigos que continham em sua amostra pacientes pós AVC que dependam de cuidadores ou familiares para realização de suas AVD's, pertinentes ao tema abordado. Sendo excluídos os artigos que correspondam a estudos de revisão e artigos encontrados de forma duplicada nos locais de pesquisa, salvo conteúdos publicados antes da data referendada que foram considerados relevantes para o estudo.

Foram utilizadas nas plataformas digitais supracitadas os descritores e os termos a seguir: tanto na plataforma digital BSV como na ferramenta de pesquisa PUBMED foram utilizados os cruzamentos dos descritores: Cuidadores, Qualidade de vida, Família, Stroke, Quality of Life e Family utilizando o operador booleano “AND” e na PEDro utilizou-se o termo Stroke and caregivers. Em todas as plataformas digitais foram selecionados os anos de 2018 a 2021 e posteriormente foi realizada leitura dos títulos e resumos resultantes da busca para selecionar os artigos integrantes desta revisão.

Dos 653 artigos encontrados, 20 artigos foram estudados e 12 artigos foram selecionados a partir dos critérios de inclusão. Tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos selecionados foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar e descrever os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.



RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por 12 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, 7 foram encontrados na base de dados BVS, 3 na PUBMED e 2 na PEDro. A tabela abaixo representa as especificações de cada um dos artigos, onde foi representada com os seguintes dados: autor, ano de publicação, objetivo, intervenção e desfecho.

Tabela 1 Artigos levantados nas bases de dados BVS, PUBMED E PEDro

ARTIGO	OBJETIVO	INTERVENÇÃO	DESFECHO
Tiwari et al., 2021	Estudar as percepções junto às experiências de sobreviventes de AVC e cuidadores.	Entrevistas em profundidade (IDIs) de sobreviventes de AVC e seus cuidadores primários foram realizadas em sua casa 2 meses após a alta do hospital em Bhopal, Índia. Esses IDIs foram posteriormente analisados.	Os cuidadores devem ser sensibilizados com aconselhamento e treinamento adequados por meio das instituições de saúde para garantir cuidados e manejo adequados aos sobreviventes de AVC em casa.
Wang et al., 2021	Examinar e quantificar a carga de cuidados informais objetiva e subjetiva após acidente vascular cerebral; e explorar os fatores associados à carga de cuidados informais em Cingapura.	Pacientes com AVC e seus cuidadores informais foram recrutados em todos os cinco hospitais terciários de Cingapura de dezembro de 2010 a setembro de 2013. Foi examinado a carga de cuidados	Fatores como dependência funcional, gravidade do AVC, gênero do cuidador informal e co-cuidado com trabalhadores domésticos estrangeiros foram associados à

		informais aos 3 meses e 12 meses após o AVC.	sobrecarga de cuidado informal.
Lin et al., 2021	Avaliar os efeitos de um programa de coaching de saúde liderado por enfermeiros para sobreviventes de acidente vascular cerebral e cuidadores familiares na transição do hospital para casa.	Um total de 140 díades de sobreviventes de AVC e seus cuidadores familiares foram recrutados e aleatoriamente designados para o grupo de intervenção (receberam um programa de treinamento de saúde liderado por enfermeiras de 12 semanas) ou o grupo de cuidados habituais. Os resultados foram medidos no início, 12 e 24 semanas.	O programa de coaching de saúde liderado por enfermeiras melhorou os resultados de saúde para sobreviventes de AVC e seus cuidadores.
Ashghali et al., 2021	Avaliar o efeito de um programa de cuidados domiciliares de apoio na sobrecarga do cuidador com pacientes com AVC.	116 cuidadores de pacientes com AVC foram recrutados usando amostragem de conveniência de dois hospitais afiliados a universidades em Teerã, de junho de 2019 a fevereiro de 2020. Eles foram alocados aleatoriamente em dois grupos (programa de suporte domiciliar e programa de educação hospitalar de rotina) usando um desenho de blocos randomizados.	A sobrecarga do cuidador aumentou significativamente após a alta sem intervenções adequadas nos cuidadores de pacientes com AVC. Fornecer apoio aos prestadores de cuidados domiciliares pode ajudar a diminuir ou prevenir a intensificação da sobrecarga do cuidador.
Kavga et al., 2021	Registrar os comportamentos de promoção da saúde de cuidadores familiares de sobreviventes de AVC, bem como os potenciais determinantes que podem afetar esses comportamentos.	Foi realizado um estudo transversal por meio de visitas domiciliares na região da Ática utilizando o método de amostragem por conveniência. A população estudada incluiu 109 sobreviventes que sofreram AVC e apresentaram	A promoção da saúde dos cuidadores familiares de sobreviventes de AVC é crucial tanto para os sobreviventes como para os cuidadores.

		<p>problemas funcionais, e seus 109 cuidadores principais, que eram familiares, moravam na mesma casa e eram totalmente responsáveis por seus cuidados.</p>	
Liu et al., 2021	<p>Investigar a associação entre cuidados informais e formais e a qualidade de vida relacionada à saúde autorreferida de participantes de AVC e sintomas depressivos um ano após o evento de AVC.</p>	<p>Examinamos uma amostra de 123 participantes de AVC. Os cuidados recebidos foram definidos como formais (terapia ambulatorial, atendimento de auxiliares de saúde domiciliar, enfermeiros ou terapeutas), informais (cuidador familiar) ou compartilhados (formais e informais).</p>	<p>Aqueles com apenas cuidados informais apresentaram maiores sintomas depressivos autorreferidos do que aqueles que não receberam nenhum cuidado.</p>
Freytes et al., 2021	<p>Determinar a relação entre déficits cognitivos/emocionais de sobreviventes de AVC e déficits motores/funcionais e depressão, sobrecarga e qualidade de vida dos cuidadores.</p>	<p>A amostra foi composta por 109 cuidadores de sobreviventes de AVC. Análises de regressão múltipla linear passo a passo foram conduzidas para determinar se déficits cognitivos/emocionais e/ou déficits motores/funcionais eram preditivos de sintomas depressivos dos cuidadores, sobrecarga, qualidade de vida física e qualidade de vida mental.</p>	<p>Os déficits cognitivos/emocionais parecem impactar mais o bem-estar do cuidador do que os déficits motores/funcionais. Compreender o impacto dos déficits cognitivos/emocionais e motores/funcionais nos cuidadores pode ajudar os médicos a identificar os cuidadores com maior risco de resultados negativos.</p>
Caro et al., 2018	<p>Identificar o nível de sobrecarga e qualidade de vida de cuidadores familiares de pacientes com AVC e investigar a correlação entre sobrecarga, qualidade de vida (incluindo domínios físico, social, psicológico e</p>	<p>Foi realizado um estudo descritivo correlacional transversal, com amostra de conveniência de cuidadores familiares (n = 30) de pacientes com AVC em São Paulo, Brasil. Os dados foram coletados por meio</p>	<p>Não foram encontradas correlações significativas entre sobrecarga e qualidade de vida e variáveis nos domínios psicológico e social, idade dos cuidadores ou tempo de cuidado. Os cuidadores de</p>

	ambiental), idade dos cuidadores, e o período de atendimento.	de um questionário sobre as características dos participantes, a Zarit Burden Interview Scale (ZBIS) e o instrumento World Health Organization Quality of Life-BREF (WHOQOL-BREF).	pacientes com AVC apresentaram níveis moderados de sobrecarga e redução na qualidade de vida.
Bierhals et al., 2019	Avaliar as percepções de qualidade de vida de cuidadores de cônjuges e não sobreviventes de AVC.	Uma amostra de conveniência de 48 cuidadores familiares foi recrutada na Unidade de Cuidados Especiais de Acidente Vascular Cerebral (AVC) de um Hospital Universitário do Sul do Brasil. A qualidade de vida foi medida por meio do questionário Quality of Life BREF da Organização Mundial da Saúde na alta hospitalar e dois meses após.	Infelizmente, faltam programas formais de apoio comunitário para cuidadores familiares no Brasil. O cuidado pós-AVC é em grande parte um assunto de família.
Muhrodji et al., 2021	Explorar os papéis e problemas dos cuidadores no cuidado de pacientes pós-AVC	7 cuidadores de pacientes pós-AVC da clínica de atendimento domiciliar do Hospital Geral Dr Sardjito foram propositalmente selecionados durante janeiro de 2017 a junho de 2018. Foram realizadas discussões em grupos focais para explorar os papéis e problemas da prestação de cuidados.	Os cuidadores desempenham papéis essenciais como comunicadores e auxiliam na manutenção das condições de saúde do paciente. Problemas comuns estão relacionados à falta de conhecimento sobre o AVC e à falta de atenção da família.
Hekmatpou et al., 2019	Examinar o efeito da educação sobre o cuidado do paciente na sobrecarga de cuidados e na qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com acidente vascular cerebral.	Ensaio educacional realizado em 100 cuidadores de pacientes com AVC no hospital educacional Al-Zahra, Isfahan, Irã. O grupo de intervenção recebeu algum treinamento para capacitar os	A educação para o cuidado do paciente reduziu a sobrecarga do cuidado e melhorou a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com AVC. Assim, para reduzir as complicações do cuidado ao paciente

		cuidadores no cuidado orientado à família na forma de um programa de aconselhamento educacional.	com AVC, a educação da família deve ser a prioridade dos procedimentos de enfermagem e alta.
Mores et al., 2018	Avaliar o impacto do programa Family Informal Caregiver Stroke Self-Management (FICSS) na sobrecarga e nas mudanças de vida resultantes da prestação de cuidados entre cuidadores familiares de sobreviventes de AVC.	Um desenho prospectivo de pré-teste e pós-teste com dados quantitativos e qualitativos foi usado para avaliar o programa com uma amostra de conveniência de 42 cuidadores.	Os resultados do estudo sugerem que o programa FICSS pode resultar em redução da sobrecarga do cuidador e melhora nas mudanças de vida decorrentes da prestação de cuidados.

DISCUSSÃO

O AVC impõe um fardo pesado aos cuidadores tornando o cuidado em casa mais desafiador do que em hospitais com instalações adequadas. A prestação de cuidados representa uma parte integrante da recuperação de pacientes pós-AVC onde, muitas vezes resultam em sobrecarga aos cuidadores e familiares, ameaçando a prestação de serviços por parte dos mesmos e impactando de forma direta nesses pacientes.

Ashghali (2021) ao avaliar em seu estudo o efeito de um programa de cuidados domiciliares de apoio na sobrecarga do cuidador com pacientes com AVC evidenciou que fornecer apoio aos prestadores de cuidados domiciliários pode ajudar a diminuir ou prevenir a intensificação da sobrecarga dos mesmos, já que a sobrecarga aumenta significativamente após a alta sem intervenções adequadas por parte dos cuidadores de pacientes com AVC.

Os cuidadores e familiares muitas vezes vivenciam mudanças negativas em sua qualidade de vida após alta hospitalar dos pacientes pós-AVC. Com isso, Wang (2021) relatou em seu estudo os fatores associados à carga de cuidados informais (domiciliares), evidenciando que fatores como dependência funcional do paciente, gravidade do AVC, gênero do cuidador e co-cuidado com trabalhadores domésticos estão associados à essa sobrecarga de cuidado. Resultados semelhantes foram descritos no estudo de Caro (2018), onde, ao analisar o nível de sobrecarga e qualidade de vida de cuidadores familiares de pacientes com AVC e a correlação entre sobrecarga, qualidade de vida (incluindo domínios físico, social, psicológico e ambiental), idade dos cuidadores e o período de atendimento, o mesmo evidenciou que os cuidadores desses pacientes apresentaram níveis moderados de sobrecarga e redução na qualidade de vida.

Os cuidadores desempenham um papel central no cuidado ao paciente pós-AVC. No entanto, o papel e os problemas gerenciados pelos mesmos muitas vezes estão fora do seu campo de atuação ou do treinamento ao qual os mesmos se submeteram para exercer o cargo. Com isso, intervenções por parte de outros profissionais da saúde se fazem necessárias para prepara-los para os mais diversos cenários e situações.

Hekmatpou (2019) ao examinar o efeito da educação sobre o cuidado do paciente na sobrecarga de cuidados e na qualidade de vida dos cuidadores de

pacientes com AVC evidenciou que a educação para o cuidado reduziu a sobrecarga dos cuidadores e melhorou a qualidade de vida dos mesmos. Assim, para reduzir as complicações do cuidado ao paciente com AVC, a educação da família deve ser a prioridade.

Segundo Lin (2021), ao avaliar os efeitos de um programa de coaching de saúde liderado por enfermeiros para sobreviventes de AVC e cuidadores familiares o mesmo evidenciou que tal intervenção deve ser incorporado à prática de rotina nos cuidados de transição do hospital para o domicílio. Os resultados também demonstraram aumentos significativos na qualidade de vida dos sobreviventes de AVC, conhecimento relacionado ao AVC e redução nas readmissões hospitalares não planejadas e na sobrecarga relacionada ao cuidador.

Resultados semelhantes foram descritos no estudo de Tiwai (2021), onde, ao avaliar as percepções junto às experiências de sobreviventes de AVC e cuidadores através de entrevistas com ambos, o mesmo evidenciou que os cuidadores devem ser sensibilizados com aconselhamento e treinamento adequados por meio das instituições de saúde para garantir cuidados e manejo adequados aos sobreviventes de AVC em casa, pois essa intervenção também ajudará a atender às suas necessidades psicossociais e minimizar a lacuna de conhecimento, dúvidas e incertezas sobre a doença e seus efeitos posteriores.

Mores (2018) ao avaliar o impacto do programa Family Informal Caregiver Stroke Self-Management (FICSS) na sobrecarga e nas mudanças de vida resultantes da prestação de cuidados entre cuidadores familiares de sobreviventes de AVC evidenciou que os programas voltados para o treinamento de cuidadores podem resultar em redução da sobrecarga do mesmo e melhora nas mudanças de vida decorrentes da prestação de cuidados.

Facilitar que os sobreviventes de AVC e seus cuidadores tenham uma vida plena após o AVC requer que os prestadores de serviços pensem sobre suas diferentes necessidades. Kavga (2021) destacou em seu estudo que é de grande importância detectar fatores que afetam os comportamentos de promoção da saúde dos cuidadores, a fim de realizar intervenções adequadas e melhorar sua qualidade de vida. Ressalta-se que a obrigação adicional de cuidar de um sobrevivente de AVC com deficiência, juntamente com o ajuste de seu próprio estilo de vida com apreensões financeiras, preocupação com o futuro, horas prolongadas de cuidados e estresse são os principais fatores que aumentam a carga dos cuidadores.

Muhrodji (2021) em seu estudo ao explorar os papéis e problemas dos cuidadores no cuidado de pacientes pós-AVC, evidenciou que os cuidadores desempenham papéis essenciais como comunicadores e auxiliam na manutenção das condições de saúde do paciente. Ressaltando que problemas comuns estão relacionados à falta de conhecimento sobre o AVC e à falta de atenção da família.

O cuidado adequado com assistência desde o ambiente hospitalar até o domiciliar reflete de forma direta no número de pacientes que tentem a retornar ao hospital após um período de cuidados domiciliares e/ou desenvolverem problemas secundários a AVC. Com isso, Liu (2021), ao investigar a associação entre cuidados informais e formais e a qualidade de vida relacionada à saúde de participantes de AVC e sintomas depressivos um ano após o evento evidenciou que o cuidado compartilhado (hospitalar e domiciliar) foi a configuração de cuidado mais comum para esses pacientes e que aqueles que receberam apenas cuidados informais apresentaram maiores sintomas depressivos autorreferidos.

As alterações cognitivos/emocionais e motores/funcionais de pacientes pós-AVC apresentam influência sobre a sobrecarga e qualidade de vida dos cuidadores. Com isso, Freytes (2021) ao analisar essa relação na sobrecarga e qualidade de vida dos cuidadores evidenciou que os déficits cognitivos/emocionais parecem impactar mais o bem-estar do cuidador do que os déficits motores/funcionais apresentados por esses indivíduos.

O cuidado pós-AVC é em grande parte um assunto de família. Avaliações de qualidade de vida entre cuidadores familiares são cruciais, principalmente após a alta. Com isso, Bierhals (2019) ao avaliar as percepções de qualidade de vida de cuidadores de cônjuges e não cônjuges de idosos sobreviventes de AVC evidenciou que os cuidadores não-cônjuges tiveram os menores escores de relacionamento social, qualidade de vida sexual e apoio recebido de outras pessoas. Ressaltando a importância de programas formais de apoio comunitário para cuidadores familiares no Brasil. É importante ressaltar que o conhecimento dessas informações é fundamental para que seja projetado intervenções voltadas para a saúde dos cuidadores e familiares de pacientes pós-AVC, pois, ambos atuam de forma direta na qualidade do cuidado para esses pacientes.

CONCLUSÃO

Em virtude da precisão, o cuidador necessita desenvolver habilidades para lidar com as dificuldades e principalmente, atender as inúmeras demandas a ele depositada, que exigem reformular sua forma de vida para conceder o cuidado. Diante disso, o presente estudo nos estimula a refletir no que diz respeito a qualidade de vida desses indivíduos.

Concluindo que o cuidador é essencial na manutenção da vida dos pacientes pós-AVC. Em função disto, essas pessoas também sofrem mudanças no seu estilo de vida. Desta forma as informações acerca das modificações na qualidade de vida por parte dos mesmos devem ser difundidas e compreendidas pela equipe multiprofissional para que no âmbito hospitalar e domiciliar, a mesma dê suporte e orientações adequadas sobre os cuidados para estes pacientes.

Sugere-se, portanto, serem realizados estudos específicos identificando novas políticas a serem traçadas com intuito de atender a essa população. Pois, apesar da quantidade de estudos disponíveis ainda se faz indispensável a realização de pesquisas e estudos para melhor compreensão e amplificar os conhecimentos sobre o assunto abordado.

REFERÊNCIAS

ASHGHALI FARAHANI, Mansoureh et al. The effect of a supportive home care program on caregiver burden with stroke patients in Iran: an experimental study. **BMC Health Services Research**, v. 21, n. 1, p. 1-10, 2021.

BIERHALS, Carla CBK; LOW, Gail; PASKULIN, Lisiane MG. Quality of life perceptions of family caregivers of older adults stroke survivors: A longitudinal study. **Applied Nursing Research**, v. 47, p. 57-62, 2019.

CARO, Camila Caminha; COSTA, Jacqueline Denubila; DA CRUZ, Daniel Marinho Cezar. Burden and quality of life of family caregivers of stroke patients. **Occupational therapy in health care**, v. 32, n. 2, p. 154-171, 2018.

CARO, Camila Caminha; DA CRUZ, Daniel Marinho Cezar. Correlation between cognition and functional independence in male stroke patients. **Rev Ter Ocup Univ Sao Paulo**, v. 28, n. 2, p. 173-180, 2017.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.

FREYTES, I. Magaly et al. Types of stroke-related deficits and their impact on family caregiver's depressive symptoms, burden, and quality of life. **Disability and Health Journal**, v. 14, n. 2, p. 101019, 2021.

GILES, M. F.; ROTHWELL, P. M. Measuring the prevalence of stroke. *Neuroepidemiology*.30:205-6, 2008.

HEKMATPOU, D.; BAGHBAN, E. Mohammad; DEHKORDI, L. Mardanian. The effect of patient care education on burden of care and the quality of life of caregivers of stroke patients. **Journal of multidisciplinary healthcare**, v. 12, p. 211, 2019.

KAVGA, Anna et al. Determinants of Health Promotion Behaviors among Family Caregivers of Stroke Survivors. **Diseases**, v. 9, n. 1, p. 10, 2021.

LIU, Chelsea et al. Association of formal and informal care with health-related quality of life and depressive symptoms: findings from the Caring for Adults Recovering from the Effects of Stroke study. **Disability and rehabilitation**, v. 43, n. 8, p. 1092-1100, 2021.

MUHRODJI, Paryono et al. Roles and Problems of Stroke Caregivers: A Qualitative Study in Yogyakarta, Indonesia. **F1000Research**, v. 10, 2021.

MENDES, Taiana Marcondes. Sobrecarga e qualidade de vida de cuidadores de indivíduos com acidente vascular cerebral crônico. 2019.

MORALES, Ana Paula et al. Qualidade de vida pós-AVC. **ComCiência**, n. 109, p. 0-0, 2009.

LIN, Shuanglan et al. Nurse-led health coaching programme to improve hospital-to-home transitional care for stroke survivors: A randomised controlled trial. **Patient Education and Counseling**, 2021.

PERLINI, Nara Marilene Oliveira Girardon; FARO, Ana Cristina Mancussi. Cuidar de pessoa incapacitada por acidente vascular cerebral no domicílio: o fazer do cuidador familiar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 39, p. 154-163, 2005.

TIWARI, Sharad et al. Impact of Stroke on Quality of Life of Stroke Survivors and Their Caregivers: A Qualitative Study from India. **Journal of Neurosciences in Rural Practice**, v. 12, n. 04, p. 680-688, 2021.

WANG, Yi et al. Burden of informal care in stroke survivors and its determinants: a prospective observational study in an Asian setting. **BMC public health**, v. 21, n. 1, p. 1-14, 2021.